

06/08/07

**MOVIMENTO PRÓ-UNIVERSIDADE FEDERAL
PARA A MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL
Coordenação, Equipe Técnica e Grupo de Trabalho**

RELATÓRIO SINTÉTICO

I. PLANO DE AÇÃO

1. Campanha de divulgação: adesivo, folder, cartaz, página da internet, vinhetas para programas de rádio das entidades, vídeo.

- ✓ Material: Ir para a gráfica na próxima quinta-feira.
- ✓ Custo (R\$): Folder: 0,088; Adesivo carro: 0,22; Cartaz: 0,42; Praguinha: 0,041.
- ✓ Conjunto: 500 cartazes (210,00); 500 adesivos carro (110,00); 5.000 folder (440,00); 5.000 praguinhas (200,00). Total: R\$ 960,00.
- ✓ Cada Região banca o seu material. Tadeu centraliza o pagamento.
- ✓ Distribuição via rodoviária (remessa a pagar pela Região).

2. Ações regionais e municipais (Movimentos de Massa; Seminários; Debates; Organização de comitês; Dia Estadual de Luta pela Universidade: 24 de agosto):

- ✓ Fez-se um levantamento de como estão sendo organizados os atos e a quantidade de material necessário por Região.
- ✓ Os atos serão os definidos na última reunião: Alto Uruguai; Planalto; Palmeira; Sarandi; Celeiro; Vacaria; Sananduva; Alto Jacuí; Fronteira Noroeste (Santa Rosa); Noroeste Colonial; Concórdia; Xanxerê; Chapecó; São Miguel; Francisco Beltrão; Fronteira (PR); Laranjeiras/Cantagalo (PR).

3. Escritório:

- ✓ Diocese cede uma sala no Centro.
- ✓ Computador e impressora multifuncional: R\$ 2.000,00.
- ✓ Telefone/intenet:
- ✓ Secretária: Vignatti (um período); Via Campesina (um período).
- ✓ Executiva: Luciana; Via Campesina; Tadeu (R\$ 1.000,00 x 6 meses): R\$ 6.000,00.

4. Custos:

- ✓ Parlamentares: R\$ 1.000,00 (Agosto e Novembro): Dep. Lucina Rafagnin; Dep. Assis; Dep. Dirceu (Tortelli); Dep. Padre Pedro; Dep. Pedro Uczai (Tortelli); Dep. Vignatti; Senadora Ideli; Dep. Ivar Pavan (Elton); Dep. Elvino Bohn Gass (Marlene); Dep. Marcon (Andréia e Brizolla); Dep. Adão Pretto (Andréia e Brizolla); Dep. Marco Maia (Elton).
- ✓ Outros Parlamentares a serem contatados: Sen. Paulo Paim; Maria do Rosário; Villaverde; Fabiano Pereira; Beto Albuquerque; Pimenta; Manuela.
- ✓ CUTs: Anacleto e Marlene contatam CUT RS;
- ✓ Cooperativas e Prefeituras (Contribuição nas Regiões).

5. Abaixo-assinados:

- ✓ Não fazer neste momento.

6. Articulações com Governo:

- ✓ Vignatti vai articular reunião com Dep. Federais nesta semana.
- ✓ Logo após a reunião, ir até o Ministério (Ver possibilidade do Tortelli e alguém da Via estar presente).
- ✓ Fazer articulações com Secretaria-Geral de Governo e Casa Civil.
- ✓ Caso não avançar, realizar uma audiência representativa em Brasília na primeira semana de setembro: Mais de 100 lideranças (Parlamentares; Movimentos Sociais; Bispos).

II. CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

Assessoria do Professor Ricardo Rossatto (Foi vice-reitor da UFSM e da UERGS):

1) Questões colocadas para o debate na reunião anterior:

- ✓ Elementos de concepção.
- ✓ Acesso e permanência na Universidade.
- ✓ Gestão Universitária.
- ✓ Relação do nosso conceito/desejo com legislação vigente.

2) Elementos introdutórios:

- ✓ “A maior coisa que uma pessoa pode fazer é criar uma universidade”.
- ✓ O que está ao alcance da gente não é apenas mérito pessoal, mas da sociedade.
- ✓ Realmente há um vazio em termos de universidade na Mesorregião. Somente na cidade de Tóquio são em torno de 100 universidades.

3) O que caracteriza uma universidade?

- ✓ O próprio de uma universidade é a pesquisa. Ensino e a extensão as outras instituições de Ensino Superior também fazem. Para ser uma Universidade tem que ter mestrado e doutorado. Os centros universitários propostos por FHC eram para ser universidades, sem pesquisa, mestrado e doutorado. Durante o período de FHC se multiplicam as universidades particulares e se segura a expansão das públicas. No Governo Lula teve um Decreto que impediu os centros universitários de terem campi, o que favoreceu as universidades privadas. A partir de 2003, passamos a ter mais vagas que candidatos no Ensino Superior. Mais de metade da população é pobre. Estamos discutindo a universalização do Ensino Fundamental, num momento em que os países ricos discutem a universalização do Ensino Superior.
- ✓ Uma universidade exige um terço dos professores com mestrado e doutorado. No projeto da Reforma Universitária prevê 50%. No momento em que se definiu por um terço, estava previsto 50%, mas por ação de Antônio Carlos Magalhães ficou reduzido para um terço, como forma de beneficiar as universidades particulares do Nordeste.
- ✓ Modelo Europeu (3/2/3): Três anos básicos (visa dar os instrumentos de pesquisa, de habilitação), dois anos de Mestrado e três de Doutorado. Diretor da Sorbone enfatiza que a Universidade quer formar alguém preparado para pensar e para

trabalhar. No Brasil, com o Regime Militar, se confinou as Ciências Humanas a um canto da universidade. A Reforma de 1968 foi uma tentativa de se adaptar o modelo de universidade do Brasil ao Norte-Americano.

- ✓ Nossa universidade é um misto de Modelo europeu (Universidade de pesquisadores) com o modelo Norte-Americano (Departamentos). A idéia de departamento era juntar professores numa área de conhecimento, onde o Chefe de Departamento seria um grande elaborador, pensador, articulador. Nas nossas universidades, controlador da liberdade do professor e o chefe de departamento como o responsável pela burocracia. As universidades precisam aprender a conviver com a liberdade.
- ✓ Modelo Francês: Modelo do Estado; A Universidade é um pilar da sociedade francesa.
- ✓ Nossa primeira universidade é de 1920. A universidade de Santa Maria foi criada no anexo da Lei da Universidade de Goiás. Na lei da Universidade de Goiás constou “e fica também criada a universidade de Santa Maria”.

4) **Por que uma universidade e não um instituto?**

- ✓ Uma universidade convive com as grandes áreas do saber. Hoje, pode se criar uma universidade em uma área do saber. Mas, uma universidade fechada em uma área do saber não condiz com a idéia de universidade, pois a universidade é o lugar do saber.
- ✓ Uma universidade tem mais autonomia que um instituto.
- ✓ Uma universidade tem mais condições de investir em pesquisa.
- ✓ Os institutos são mais restritos em termos de autonomia, áreas do conhecimento, pesquisa... São mais focados em treinamento que em construção do saber.

5) **Universidade e desenvolvimento:**

- ✓ Concebemos uma universidade como estratégica para o desenvolvimento regional. Que desenvolvimento realmente a gente quer?
- ✓ Se consideramos a universidade como estratégica para o desenvolvimento, não podemos pensá-la somente no momento da elaboração do projeto. “Uma boa relação supõe o antes, o durante e o depois”.
- ✓ A questão regional, no caso a Mesorregião, é um elemento forte.

6) **Acesso e permanência na Universidade:**

- ✓ Na UFSM em torno de 60% dos alunos provém predominantemente de escola pública. Isto já ocorria antes do PEIES, que reserva uma parte das vagas para alunos que são selecionados em escolas que aderem ao programa, durante o Ensino Médio.
- ✓ A forma de se fazer o vestibular pode selecionar mais ou menos alunos de escolas públicas. O grande evento de uma universidade não pode ser o vestibular.
- ✓ **Necessidade de um estudo entre renda e escola pública. Estes podem ser os critérios bases de acesso.**
- ✓ Cotas: As universidades têm bastante autonomia para definir as cotas no Estatuto da Universidade. Na UERGS foi garantido em lei 50% das vagas para alunos que comprovarem hipossuficiência econômica e 10% para Portadores de Deficiência. Além disso, foram criados os cursos em convênio com Movimentos Sociais Populares.

- ✓ Não podemos fazer confusão entre acesso aos mais pobres e acesso de militantes sociais na Universidade. O acesso aos mais pobres podemos garantir, por exemplo, com as cotas. O acesso aos militantes podemos contemplar através de convênios, com formação de turmas específicas.
- ✓ Para pensar acesso e permanência é necessário dialogar com os tempos (trabalho e escola) e assistência estudantil (Restaurante; Alojamento...). Da mesma forma, é fundamental recuperar o sentido do trabalho como realização humana.
- ✓ Pensar acesso é também pensar em estrutura universitária e curricular que permita a ampliação de vagas.
- ✓ A permanência também está associada à metodologia a ser utilizada. Uma metodologia que valorize o saber popular certamente garantirá, não somente uma melhor aprendizagem, mas também melhores condições de permanência.
- ✓ Há avaliações de que o Enem avalia melhor que os vestibulares, visto que no Enem a resposta está no enunciado, o que facilita para selecionar alunos com capacidade de análise e síntese, enquanto os vestibulares facilitam para selecionar alunos com capacidade de decorar.

7) **Estrutura Universitária:**

- ✓ Organizar por grandes áreas do conhecimento?
- ✓ Organizar por Faculdades?
- ✓ Organizar por Departamentos?
- ✓ Uma estrutura multicampi pode dialogar melhor com o desenvolvimento regional e local.
- ✓ Organizar de forma que a universidade não tenha mais que três escalões de decisão.

8) **Gestão Universitária:**

- ✓ A UDESC está totalmente descaracterizada em relação ao projeto inicial. A Unijuí perdeu muito como universidade focada no desenvolvimento regional. Temos que ter o antes e o durante. Não podemos pensar o projeto e não termos condições de continuar intervindo na universidade. Nossa presença no controle do Estado é muito frágil.
- ✓ As escolas públicas do Rio Grande do Sul têm uma gestão mais democrática que na UERGS. Os Conselhos Escolares têm autonomia financeira, administrativa e pedagógica.
- ✓ A questão do controle social sobre a universidade é uma questão fundamental para o debate.
- ✓ Hoje, pela legislação, 70% dos Conselhos são formados pelos professores.
- ✓ Qual o papel da Reitoria na nossa proposta?

9) **Estrutura curricular e Trabalho:**

- ✓ A estrutura curricular deve dialogar com os tempos de trabalho e tempo estudo (alternância).
- ✓ Os alunos da universidade precisam, desde a formação, prestar serviços à comunidade.
- ✓ A pesquisa precisa dialogar com as grandes questões do desenvolvimento local e regional.

- ✓ A questão da história, da cultura, da relação entre pesquisa e tecnologia precisa estar presente. Não se faz um grande profissional sem que seja um grande cidadão.
- ✓ Há muita autonomia para se propor uma grade curricular.
- ✓ Estrutura de gestão e curricular combinada com estrutura da Universidade. A estrutura curricular é determinante na formação da cidadania. Necessidade de aprofundar a estrutura em ciclos: Primeiro ciclo, com estruturas mais descentralizadas e “menores”; Segundo ciclo com unidades mais centralizadas e com estruturas maiores (laboratórios; bibliotecas; recursos humanos...)

10) Formação de professores:

- ✓ Quem educa os educadores? A Universidade precisa ter um processo permanente de formação de professores.

11) Experiência da UERGS:

- ✓ No Estatuto da UERGS, o primeiro Reitor tinha mandato de até três anos. Rigotto se utilizou deste elemento para substituir a Reitoria.
- ✓ Foi feita seleção de professores, regida pela CLT (Emprego Público) e não estatutários. Considerar que o Supremo deve derrubar, a partir de uma ADIN encaminhada pelo PT, a figura de “emprego público”.
- ✓ A quantidade exagerada de unidades para o tempo de implantação gerou uma dispersão muito grande. Estruturas muito fragmentadas também não contribuem. Necessidade de analisar a contribuição da UERGS no desenvolvimento local (espalhamos unidades por todo Estado).

12) Nossa tática:

- ✓ Precisamos estabelecer um diálogo entre o nosso desejo, o possível neste momento, e o nosso tempo, considerando a conjuntura para a próxima eleição presidencial.
- ✓ Vamos esticar a corda, pois este é o papel do Movimento Social. Quem tem que se balizar essencialmente pelo legal é o Governo. O Movimento Social precisa estabelecer o diálogo entre o desejo e o possível.
- ✓ Elaborar um projeto com as bases de que universidade queremos, para dialogar com o Governo a partir deste projeto. Para isso é importante recuperarmos algumas experiências onde estamos inseridos.
- ✓ Colocar o tema da Universidade dentro de uma questão mais global de disputa por outro projeto educacional, outro projeto de desenvolvimento...
- ✓ Estar preparado para o antes, o durante e o depois (Gestão da Universidade).

13) Encaminhamentos:

- ✓ Garantir os encaminhamentos definidos na parte da manhã.
- ✓ Elaboração e envio do relatório desta reunião, considerando os 10 itens definidos no Seminário de 13/07/07.
- ✓ Elaboração de um esqueleto e socialização para sugestão: Maria Andréia e Jaci Poli.
- ✓ Elaboração de um pré-projeto.
- ✓ Reunião com Equipe Pedagógica para discussão.

✓ Próxima Reunião: 31/08/07.